



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 2025, NA SEDE DA CÂMARA EM CABECEIRAGRANDE.

PRESIDÊNCIA: Vereadora Cláudia Abreu - Presidente. **HORÁRIO:** 18 horas e 15 minutos. **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença de todos os senhores Vereadores. Foi feita a leitura do texto bíblico em Eclesiastes 11:1-6. **1ª PARTE:** O Senhor 1º Secretário procedeu à leitura da Síntese da 10ª Reunião ordinária, tendo sido considerada aprovada nos termos regimentais pela Senhora Presidente. **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES:** Foi lido o Ofício n.º 021/2025, do Diretor do Sanecab o Senhor Eurico Lopes da Fonseca, informando que não poderá participar da reunião marcada para o dia 27 de março e remarcando para o dia 03 de abril às 16 horas. Foi lido o convite do senhor Daniel Ribeiro da Silva para uma reunião com o senhor Rafael de Paulo, Assessor regional da Investir Minas no dia 26 de março de 2025 às 13 horas na Sede da Câmara. **APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES:** O Vereador Ysaías de Sousa apresentou a Indicação n.º 032/2025 de sua autoria e a Emenda à Lei Orgânica n.º 001/2025 de autoria da Mesa Diretora. O Vereador Carlito apresentou a Indicação n.º 033/2025 de sua autoria. O Vereador Nenzim apresentou a Indicação n.º 034/2025 de sua autoria. O Vereador Evaldo Gordo apresentou a Indicação n.º 032/2025 de sua autoria. **PRONUNCIAMENTOS:** A Vereadora Professora Soene cumprimentou todos os presentes na Casa. Disse que queria deixar registrado a sua revolta, por que a população de Cabeceira Grande está aguardando explicações sobre as questões que envolvem a água. Disse que foi feito um requerimento solicitando ao diretor do sanecab o senhor Eurico que viesse na Casa prestar esclarecimentos, foi solicitado para que viesse no dia 27 de março. Falou que o diretor respondeu o ofício remarcando para um horário que fica difícil para a população participar da reunião, foi marcado para as 16 horas. Disse que foi solicitado para as 18 horas para a população poder participar, para entender o que de fato aconteceu com a água do nosso município, entende que estão querendo ganhar tempo. **2ª PARTE:** A Senhora Presidente concedeu a palavra ao Vereador Ysaías de Sousa para a leitura da Indicação n.º 032/2025, de sua autoria, que indica ao Prefeito Municipal *solicitando-lhe providências objetivando enviar à Casa Projeto de Lei para regulamentação da carga horária dos auxiliares de alimentação das escolas municipais, reduzindo de 40 (quarenta) horas semanais para 30 (trinta) horas semanais.* Efetuada a leitura foi submetida a turno único de discussão a Indicação n.º 032/2025. Ocasão em que o autor justificou a apresentação da proposição e obteve apoio verbal de vários colegas vereadores. Encerrada a discursão, foi submetido a turno único de votação, pelo processo de votação nominal a **Indicação n.º 032/2025**, tendo sido **aprovada** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. A Senhora Presidente concedeu a palavra ao Vereador Carlito para a leitura da Indicação n.º 033/2025, de sua autoria, que indica ao Prefeito Municipal *que sejam tomadas medidas no sentido de disponibilizar para a Sede de Cabeceira Grande e para o Distrito de Palmital de Minas e aos conglomerados rurais, um caminho limpa*



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

fossa, para que seja feito as coletas programadas aos interessados. Efetuada a leitura foi submetida a turno único de discussão a Indicação nº 033/2025. Ocasão em que o autor justificou a apresentação da proposição e obteve apoio verbal de vários colegas vereadores. Encerrada a discussão, foi submetido a turno único de votação, pelo processo de votação nominal a **Indicação nº 033/2025**, tendo sido **aprovada** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. A Senhora Presidente concedeu a palavra ao Vereador Nenzim para a leitura da Indicação nº 034/2025, de sua autoria, que indica ao Prefeito Municipal *adoção de providências visando a regularização fundiária do núcleo urbano informal denominado Vila Cerrado, no Município de Cabeceira Grande*. Efetuada a leitura foi submetida a turno único de discussão a Indicação nº 034/2025. Ocasão em que o autor justificou a apresentação da proposição e obteve apoio verbal de vários colegas vereadores. Encerrada a discussão, foi submetido a turno único de votação, pelo processo de votação nominal a **Indicação nº 034/2025**, tendo sido **aprovada** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. A Senhora Presidente concedeu a palavra ao Vereador Evaldo Gordo para a leitura da Indicação nº 035/2025, de sua autoria, que indica ao Prefeito Municipal *a instituição do Programa Municipal Caixa D'Água Social*. Efetuada a leitura foi submetida a turno único de discussão a Indicação nº 035/2025. Ocasão em que o autor justificou a apresentação da proposição e obteve apoio verbal de vários colegas vereadores. Encerrada a discussão, foi submetido a turno único de votação, pelo processo de votação nominal a **Indicação nº 035/2025**, tendo sido **aprovada** por 8 (oito) votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção.

3ª PARTE: PRONUNCIAMENTOS: A Vereadora Polliany Pimenta disse que queria deixar registrado que na reunião anterior questionou sobre a saúde, algumas pessoas a procurou relatando descaso no PA de Unaí. Disse que são enviados pacientes para o PA que ficam segurando os pacientes, o técnico de enfermagem e a ambulância. Disse que gera um desgaste muito grande, tem poucas ambulâncias disponíveis para a população. Disse que entrou em contato com o Vereador Edimilton, que assumiu um cargo na Prefeitura, que provavelmente vai marcar uma reunião essa semana para conversar sobre essa questão. Disse que pensou em conversar com o secretário de saúde de Unaí, que é o gestor da pasta, porém, algumas pessoas que estão na frente da saúde daqui relatou que o secretário não atendia telefone. Disse que procurou o Prefeito de Unaí para conversar sobre essa questão da saúde, que não é um favor que o município de Unaí faz em atender Cabeceira Grande e entorno que Unaí recebe para isto. Disse que queria deixar registrado que está correndo atrás, que a saúde é algo de extrema preocupação, coloca em primeiro lugar, não pode esperar, que a educação vem junto. A Vereadora Professora Soene disse que achou muito importante a colocação da Vereadora Polliany Pimenta sobre a questão da saúde, envolve as pessoas que são atendidas em Unaí. Disse que tem recebido muitas pessoas que falam sobre alguns atendimentos que tem faltado no nosso município, principalmente na especialidade de pediatria e de neurologia. Disse que muitas mães precisam concluir laudos, precisam pareceres, relatórios nessas especialidades para fechar laudos para continuar recebendo alguns benefícios. Disse que conversou com o secretário de saúde o João Patrício que esclareceu algumas situações, que passa algumas dificuldades,



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

informou que vai normalizar o atendimento desses profissionais no início de abril. Disse que fica evidenciado que não está tendo esses atendimentos. Disse que torce muito para esse decreto de calamidade financeira acabar, que tudo hoje é justificado por esse decreto, não pode isto, por causa do decreto, não pode comprar. Disse que está falando de pessoas que precisam de atendimentos médicos. Disse que entende que tem pouco recurso, tem que entender que saúde é prioridade. Em aparte a Vereadora Polliany Pimenta disse que participou de uma reunião há quarenta dias com o secretário de saúde e algumas lideranças da saúde no gabinete do Prefeito, que questionou sobre esses médicos, que falou de quatro profissionais, pediatra, neurologista, ginecologista, cardiologista, que seria atendido após o decreto de calamidade financeira. Disse que muitas pessoas falam que esse decreto de calamidade financeira é para ganhar tempo, que fala que não, tem o exemplo de cada um de nós, com o nosso lar, que se gastar mais que o orçamento, não recupera do dia para noite. Disse que o gestor está correndo atrás para resolver essa situação, que ver a necessidade de está melhorando a saúde. Disse que não se esqueceu da gestão anterior, que estão pagando o preço amargo por causa de uma irresponsabilidade, que cada um tem que pagar pelo mau uso do dinheiro público. O Vereador Evaldo Gordo agradeceu a Deus por participar de mais uma reunião da Casa. Disse que foi colocado o decreto de calamidade financeira, que está encerrando o prazo no dia treze de abril, que começa vida nova. Disse que não pode esquecer que na gestão passada não fazia manutenções nas ambulâncias. Disse que tem duas ambulâncias na oficina em Palmital de Minas, que faz falta para atendimento dos pacientes. Disse que não gosta quando vai prestar socorro, o motorista da ambulância fica aguardando o cidadão ser atendido na emergência, quando levou e prestou o primeiro socorro, deixa o paciente no local. Disse que depois vai tomar outra providência para buscar o paciente. Disse que a ambulância tem que retorna a base para atender outro paciente. Disse que fez a indicação desde o ano de 2016 para ter duas ambulâncias em cada posto de saúde, que infelizmente não conseguiu ainda. Disse que hoje a gestão atual não tem saída, sente na pele, falta suporte de veículos e coloca na prática a ideia de duas ambulâncias em cada posto de saúde. Agradeceu a presença de todos na Casa. Em aparte a Vereadora Polliany Pimenta disse que participou de uma reunião com a Deputada Estadual Marlim, que a Presidente Vereadora Cláudia Abreu solicitou uma ambulância. Disse que o nosso município não pode receber ambulâncias esse ano, porque já recebeu ambulâncias, tem uma cota, não tem ambulâncias por desleixo, por falta de manutenção. O Vereador Nenzim falou sobre a questão da calamidade financeira, ambulâncias quebradas, que tem oitenta e dois dias de governo novo, que deu tempo para arrumar algumas coisas, que infelizmente não foi feito. Disse que é questão de saúde, urgente, dava pelo menos arrumar uma, que é obrigatório ter arrumado, com oitenta e dois dias não ter arrumado uma ambulância, teve falhas. Em aparte a Vereadora Professora Soene disse que recursos financeiros chegaram para o município, receberam recursos financeiros que são valores altíssimos, que não pode passar a mão no que foi errado da gestão passada, fez errado, seja averiguado e depois encaminhar para o Ministério Público, quem tiver errado responda por isto. Disse que ambulância é prioridade, poderia ter organizado essa questão, ter deixado de concertar



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

outro carro e focar na questão da saúde. Em aparte a Vereadora Polliany Pimenta disse que são oitenta e dois dias e o ex-prefeito teve quatro anos, que não se esquece disso, que não sabe ser a Vereadora Professora Soene passou no financeiro e conversou com o senhor Valter e viu as pilhas de empenho. Disse que esse decreto não é para fazer politicagem, como ouve algumas pessoas falando, que é para da folego, porque a cobrança não para. Disse que teve uma reunião na quinta-feira passada, que o Vereador Nenzim estava presente, onde o Prefeito foi elogiado por está pagando uma dívida que não era obrigado. Parabenizou o Prefeito pela ação. Disse se o Prefeito negasse o nome do nosso município ficaria sujo, uma dívida de mais de R\$ 400.000,00. Disse que a saúde é coisa seria, porém, a infraestrutura também é coisa séria, quando a gestão entrou não tinha um caminhão, uma máquina, muitos processos para pagar, que no nosso município foi extrapolado. Disse que conversou com alguns vereadores sobre as emendas impositivas para destinar emendas para sanar algumas dívidas. A Vereadora Professora Soene disse que primeiramente tem horas que a Vereadora Polliany Pimenta confundiu todos que escuta, tem hora fala que a saúde é prioridade, que deixa a entender que não é tanto, fala questões de infraestrutura que torna mais importante que a saúde. Disse que estamos falando de ambulância, que a saúde é prioridade, que a educação está esperando com problemas cada dias maiores. Disse que oitenta e dois dias é muito tempo, deu para organizar a questão das ambulâncias, precisa analisar o que é prioridade. Disse que escuta de alguns vereadores, que escutou da Vereadora Polliany Pimenta agora, com relação à emenda impositiva, tem que ser respeitado, que é o único momento que o Vereador pode decidir para aonde pode destinar uma verba, tem muitos recursos que vem para o Executivo administrar e pouco que vem para os vereadores destinar e o Poder Executivo quer interferir. Em aparte a Vereadora Polliany Pimenta disse que a Vereadora Professora Soene entendeu errado em relação à emenda impositiva, que não falou que o Prefeito não vai respeitar isto, que o Vereador Carlito está de prova, que chegou a conversar sobre isto, que é um acordo entre eles, para conseguir pagar coisas que não pode ser pago com dinheiro daquela pasta, porque foi ultrapassado. Disse que são emendas impositivas de 2023, que não foi executada pelo ex-prefeito. Falou que não coloca a infraestrutura em primeiro lugar, em relação à saúde, que a Vereadora Professora Soene está equivocada, que já passou dificuldade em relação à saúde, que já passou com um filho, que jamais vai ser omissa. Disse que está aqui para falar a realidade do que está acontecendo na Prefeitura, que se perceber que está tendo algum descaso, vai falar da mesma forma, não vai falar só aqui Câmara, vai falar nas ruas, na mídia com fez em Brasília, quando seu filho estava lá. O Vereador Carlito disse que é um desejo de muitas pessoas saber realmente a respeito dessa calamidade financeira. Disse que fez um requerimento junto com o Vereador Nenzim pedindo esclarecimentos sobre o resto a pagar, dívidas pendente e sobre a invasão bancária. Disse que tem vontade de saber detalhes de tudo que aconteceu a população cobrar, sobre o que resolve. Em aparte o Vereador Nenzim disse que não está aqui para defender Ex-prefeito, Prefeito, que está aqui na Casa para defender os que colocaram os vereadores aqui, que foi a população, que estão aqui representando os seus eleitores e todas as pessoas. Disse que em oitenta e dois dias não conseguiu arrumar uma ambulância, que



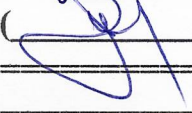
CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

ela está toda destruída? Que trinta dias são suficientes para arrumar um carro. O Vereador Robson Cipó disse que uma interpretação dos vereadores e ouvintes, que pensam que foi eleito do lado oposto, pensa que está fazendo politicagem, oposição, que é não, que realmente sabe que está cedo, para fazer uma avaliação, da gestão, são poucos meses, algumas coisas são prioridades e a população cobra dos vereadores, que o Vice-prefeito já passou aqui na Casa e os secretários atuais sabem disto, que estão expondo as demandas aqui, as vezes a população não chega a entender, que cabe aos vereadores explicar, saber como está para repassar. Disse que alguns pensam que está defendendo a gestão anterior, que as emendas impositivas que não foram cumpridas, está fazendo a representação da gestão anterior. Disse que a gestão anterior às vezes pode ser culpada, que foi que fez que pode denunciar, que cada um arque com as suas consequências, se fez de errado, puna, que é certo apresentar a população como está, que é certo apresentar as arrecadações, pode ter arrecadado dez milhões de reais, pagou tanto? Que pode colocar a saúde em prioridade. Disse que a calamidade financeira que sua na saúde, que alguns pacientes reclamaram e relatou que era só para gestantes, que fulano descobriu que sicrano conseguiu um exame, que não era gestante e vai até a secretária da saúde, quando fala com o responsável que fala que não está liberando por causa do estado de calamidade financeira, não liberou o exame, depois questionado por essa pessoa que sabia que essa pessoa tinha conseguido o exame, perguntou qual critério estão usando e liberou o exame. Disse que se a gestão errou e estão pagando por isto, que a gestão arque com as consequências, tem que colocar o pé no chão e resolver os problemas e solucionar e entregar os resultados, que todos estão preocupados. Disse que o decreto de calamidade financeira não é politicagem, decreto foi feito para uma estratégia política, continua entendendo dessa forma, porque está em calamidade financeira paga gratificação de R\$ 1.500,00, para quem não está locado na saúde, não é de extrema necessidade. Falou sobre a Lei nº 759, que proíbe a queimada urbana, que ainda não foi executada, que façam cumprir a lei, que é muito ruim para as crianças e idosos e sobre a lei dos lotos sujos, que faça cumprir a lei. O Vereador Aurélio da Guia cumprimentou a todos. Disse que são validas essas discursões na Casa, ver as discursões porque os vereadores estão preocupados com a administração. Disse que tem que haver fiscalização, que não sabe se foi cobrado da gestão passada. Disse que as emendas impositivas que não foram executadas foram para a justiça, que o Ex-prefeito vai ser indiciado, que o Prefeito atual tem que executar, para não prejudicar o município. Disse que essa discursão sobre a saúde é muito importante, que a saúde é prioridade, tem que cobrar, que saindo da calamidade financeira vai fluir bem. O Vereador Ysaías de Sousa cumprimentou todos os presentes na Casa. Disse que é uma gestão muito delicada, lidar com críticas, com elogios, que todos os vereadores tem um objetivo, por ter sido eleitos, por ter entrado na politica, quer o município melhor. Disse que não tem que falar da boca para fora e politicagem, tem que deixar isto de lado, da parte do Legislativo, do Executivo e da parte da população, tem que defender um todo, como o Vereador Evaldo Gordo, Vereador Robson Cipó falaram, que o município é um só, que estão preocupados em discutir algumas coisas aqui, temos que trazer soluções, não adianta só cobrar, só bater, ninguém aqui tem teto de vidro, tem que saber o que realmente vai criticar e trazer soluções para as



CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE ESTADO DE MINAS GERAIS

difficultades, que somos nove vereadores e um só Prefeito, que é fácil lidar com uma opinião própria. Disse que na Casa tem três vereadoras que são do quadro de servidores do município e estamos pensando em cargas horárias. Disse que tem uma questão mais grave, que estamos tapando os olhos, que é a situação do Prevcab, que daqui dez anos não conseguirá pagar a folha, que hoje tem muito dinheiro, que é urgente fazer um concurso e esse plano de carreira, que são outras prioridades. Disse que concorda que a saúde é o ponto principal, que se não tiver educação não tem saúde, porque são formados os médicos, tem muitas coisas para pensar, que fomos eleitos para fiscalizar. Em aparte o Vereador Evaldo Gordo falou sobre a questão das leis, que precisa ver a questão dos fiscais de postura, que tem que aplicar a lei sobre as queimadas. Falou sobre a lei nº 376, que dispõe sobre a proibição do comércio ambulante na cidade, que fere o comércio local, que não tem fiscal de postura. Em aparte a Vereadora Professora Soene disse que a Casa é o local de debate, acontecem divergências, não pode acontecer desrespeito, ninguém desrespeitou ninguém. O Vereador Ysaías de Sousa disse que é difícil a questão de interpretação, não falou que era hora, falou para trazer soluções, foram eleitos para trazer essas coisas, que não discordou hora nenhuma, tem que ter a sabedoria de elogiar e criticar, é nove vereadores e nem todos vamos ter o mesmo entendimento. Disse que a Vereadora Professora Soene não entendeu o que quis dizer, que não quis criticar, não citou nomes de ninguém e não viu desrespeito e viu o excesso e não falou que esse excesso era ruim. Disse que o governo tem que ter oposição, que todos forem a favor de uma liderança, não tem sentindo a democracia, a eleição, não ser interpretado de má-fé. Em aparte a Vereadora Professora Soene disse que quando o Vereador Ysaías de Sousa falou para buscar solução, tem visto os vereadores buscarem soluções, tentando buscar emendas, para resolver as questões que precisa no nosso município. Disse que tem a sua interpretação, que tudo tem que ser falado. A Presidente Vereadora Cláudia Abreu cumprimentou a todos. Convidou todos para voltar mais vezes na Casa. Parabenizou a população por procurar os seus direitos. Disse que quando fala para esquecer a questão do passado, não é esquecer o que aconteceu, não é tampar os olhos para o que aconteceu, porque foi uma vítima da gestão passada, não foi do Prefeito, foi de uma secretária, que não vai ficar debatendo, brigando, vai ser pago, vai ser punido, vamos olhar para frente e trabalhar para o novo. Disse que tem a questão da saúde, a importância, o grito da população, do nosso paciente, não é justo, muito injusto, estamos para defender, cobrar, trabalhar para responder com dignidade. A Senhora Presidente comunicou ao Plenário que não havia matéria pronta para ser anunciada na ordem do dia da 12ª Reunião Ordinária. **QUÓRUM DE ENCERRAMENTO:** Constatada a presença de todos os senhores Vereadores. Nada mais havendo a ser tratado. A Senhora Presidente declarou encerrada a reunião. Agradeceu a presença de todos e determinou que se lavrasse a presente ata.

Vereadora Cláudia Abreu - Presidente ();
Vereador Ysaías de Sousa - 1º Secretário ().